

Voxcred
Administradora de Cartões,
Serviços e Processamento S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de julho de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Victor Vinicius Zanetin Zavagli
Contador
CRC nº 1 SP 289692/O-4

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas	2022	2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2022	2021
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.772	18.366	Fornecedores	7	421	3.213
Contas a receber	5	147.618	108.171	Contas a pagar	8	34.316	12.533
Impostos a recuperar	6	1.376	772	Valores a pagar Lojistas Tenda	12.1	39.150	56.069
Outros ativos		39	63	Empréstimos e financiamentos	9	57.678	27.536
Depósitos judiciais	13	<u>33</u>	<u>33</u>	Debêntures	9	6.700	4.076
Total do ativo circulante		<u>153.838</u>	<u>127.405</u>	Salários e encargos sociais		568	467
NÃO CIRCULANTE				Impostos e contribuições a recolher	10	1.207	1.481
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.2	9.223	6.582	Dividendos a pagar		-	922
Imobilizado		680	675	Outros passivos	12	<u>919</u>	<u>2.109</u>
Intangível		<u>35</u>	<u>41</u>	Total do passivo circulante		<u>140.959</u>	<u>108.406</u>
Total do ativo não circulante		9.938	7.298	NÃO CIRCULANTE			
				Debêntures	9	11.715	10.245
				Provisão para demandas judiciais	13	<u>872</u>	<u>442</u>
				Total do passivo não circulante		<u>12.587</u>	<u>10.687</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	15.1	1.300	1.300
				Reserva legal		260	260
				Reserva de lucros		<u>8.670</u>	<u>14.050</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>10.230</u>	<u>15.610</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>163.776</u>	<u>134.703</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>163.776</u>	<u>134.703</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	103.957	70.893
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	(2.907)	(3.306)
LUCRO BRUTO		<u>101.050</u>	<u>67.587</u>
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	17	(11.527)	(8.270)
Despesas gerais e administrativas	17	(84.232)	(47.059)
Outras (despesas) receitas, líquidas		(52)	(190)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>5.239</u>	<u>12.068</u>
Despesas financeiras	18	(12.626)	(7.079)
Receitas financeiras	18	929	798
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(6.458)</u>	<u>5.787</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11.1	(1.103)	(4.819)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	11.1	2.642	2.720
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u>(4.919)</u>	<u>3.688</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(4.919)	3.688
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(4.919)</u>	<u>3.688</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCREAD ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.300	260	11.284	-	12.844
Lucro do exercício		-	-	-	3.688	3.688
Dividendos mínimos obrigatórios	15.3	-	-	-	(922)	(922)
Destinação do lucro do exercício		-	-	2.766	(2.766)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>1.300</u>	<u>260</u>	<u>14.050</u>	<u>-</u>	<u>15.610</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.919)	(4.919)
Ajuste de exercício anterior (nota explicativa nº 2.3)		-	-	(461)	-	(461)
Destinação do prejuízo do exercício		-	-	(4.919)	4.919	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>1.300</u>	<u>260</u>	<u>8.670</u>	<u>-</u>	<u>10.230</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(6.458)	5.787
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		310	214
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	9	8.343	4.023
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	6	8.231	4.127
Provisão para demandas judiciais	13	429	523
Redução (aumento) em ativos:			
Contas a receber		(47.678)	(31.708)
Impostos a recuperar		(604)	5.270
Depósitos judiciais		-	(33)
Outros ativos		24	116
Aumento (redução) em passivos:			
Fornecedores e contas a pagar		(18.991)	(305)
Salários e encargos sociais		(101)	(58)
Impostos e contribuições a recolher		(1.064)	2.232
Variação de demandas judiciais (passivos contingentes)		-	(210)
Outros passivos		18.109	11.449
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		1.197	(5.032)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>(38.253)</u>	<u>(3.605)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado e Intangível		<u>(309)</u>	<u>(187)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(309)</u>	<u>(187)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures, empréstimos e financiamentos	9	58.726	26.000
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos - principal	9	(26.659)	(32.455)
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos - juros	9	(6.177)	(926)
Dividendos pagos	15.3	(922)	(1.223)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento		<u>24.968</u>	<u>(8.604)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDOS		<u>(13.594)</u>	<u>(12.396)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		18.366	30.762
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		4.772	18.366
(AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDOS)		<u>(13.594)</u>	<u>(12.396)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOXCRED ADMINISTRADORA DE CARTÕES, SERVIÇOS E PROCESSAMENTO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Voxcred Administradora de Cartões, Serviços e Processamento S.A. (“Companhia” ou “Voxcred”), com matriz na Rua Itu, 500, Vila Monte Belo - Itaquaquecetuba - SP, fundada em maio de 2005, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objetivo a administração de cartões de créditos e outros meios eletrônicos de pagamento, além do credenciamento de estabelecimentos comerciais ou prestadores de serviços para se utilizarem das formas de recebimento oferecidos pela Companhia. A Voxcred atua também no processamento de dados e informações decorrentes do uso desses meios eletrônicos de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Voxcred tinha como objetivo principal a administração de operações de cartões de crédito das lojas do Tenda Atacado S.A., entidade coligada da Companhia e lojistas credenciados.

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com as alterações da Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 31 de julho de 2023.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Ajustes de exercício de 2020

A Companhia realizou durante o exercício de 2022, ajuste referente a alteração de alíquota da contribuição social (CSLL) referente a apuração fiscal do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O referido ajuste gerou um impacto monetário de R\$461, registrado na mutação do patrimônio líquido.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados:

3.1. Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nos balanços patrimoniais com base na sua classificação como circulante ou não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data de encerramento do exercício.
- Está classificado como caixa ou equivalente de caixa, conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data de encerramento do exercício.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data de encerramento do exercício; a Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data de encerramento do exercício.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.2. Uso de estimativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A Administração da Voxcred monitora e revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3.3. Reconhecimento de receitas

3.3.1. Cartões de crédito e débito

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data correspondente ao processamento das transações.

As receitas decorrentes da captura das transações parceladas com cartões de crédito são apropriadas ao resultado na data correspondente ao processamento de cada parcela.

A receita de outros serviços prestados a estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

3.3.2. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados como ativos financeiros que retém juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.5. Principais políticas contábeis

3.5.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Voxcred se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos pela Voxcred são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros:

i. Custo amortizado

Quando um ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais.

Quando os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

ii. Valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado acima mencionados são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”, respectivamente.

A Administração não mantém registro de instrumentos financeiros a valor justo.

A Administração desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Voxcred transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Voxcred em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Voxcred são as contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e valores a repassar para partes relacionadas. São classificados entre as categorias a seguir, descritas de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos.

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento que, após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros e atualização monetária, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos.

3.5.2. Empréstimos e financiamentos

Os fluxos de caixa referentes aos juros recebidos debêntures, empréstimos e financiamentos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de financiamento.

3.5.3. Contas a receber e perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas a valor presente de realização e estão representadas basicamente por vendas parceladas com cartões de crédito, operações à vista, operações sem juros, líquidas de desconto por antecipações. A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas futuras com contas incobráveis. A formação da provisão tem como principal base a perda por faixa de inadimplência. A natureza dos saldos recebíveis da conta de clientes divide-se basicamente em:

- i. Valores a receber de transações financeiras processadas - Representam principalmente os valores a receber devidos por clientes titulares dos cartões relativos às transações financeiras processadas que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas.
- ii. Valores a receber da taxa de administração representam os resultados da prática da Voxcred em administrar os recebíveis do Tenda Atacado e cobrar um percentual sobre essa administração.

Em relação a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa da operação de cartão de crédito, adotou-se os seguintes critérios:

Perda esperada de crédito - IFRS 9 (“IMPAIRMENT”) - Modelo Simplificado

- A principal inovação do conceito de perdas esperadas refere-se à introdução de premissas ligadas a variáveis macroeconômicas e setoriais nos modelos de estimativas de perdas, que terão de ser contabilizadas antes mesmo que os atrasos nos pagamentos venham ocorrer. Além de algumas definições qualitativas dessas premissas, foram desenvolvidas algumas análises estatísticas a partir de bases históricas. Todas as análises de modelagem e o cálculo da Perda Esperada foram desenvolvidas no R Core Team.
- Conforme a IFRS 9/CPC 48, as perdas de crédito esperadas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses ou perdas de crédito esperadas para a vida inteira.
- Em geral esse cálculo, segue as diretrizes estabelecidas pela Basileia, onde:

$$PE = PD \times EAD \times LGD$$

PD = Probabilidade de “Default”.

EAD = Exposição financeira no momento do “default”.

LGD = % da perda financeira do montante que entrou em “default”.

3.6. Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com as seguintes taxas ao ano:

Instalações	10%
Benfeitorias	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Outros bens	10%

A Voxcred define procedimentos visando a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

3.7. Ativos intangíveis

O Ativo Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os critérios de registro e tratamento desses ativos são estabelecidos pelo CPC 04.

A vida útil dos itens de intangíveis é de 5 anos.

3.8. Provisão para o valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração da Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento e nas demonstrações financeiras de 2022 e de 2021 não identificou ajustes a ser contabilizados.

3.9. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação por Imposto Sobre Serviços (ISS 5%), Programa de Integração Social (PIS 1,65%) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS 7,60%) às alíquotas vigentes em cada região e são apresentados como deduções de receita na demonstração do resultado.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 15% para o período de 01/01/2021 até 31/07/2022 e de 16% para o período de 01/08/2022 até 31/12/2022 sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Resultado de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, sendo revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

3.11. Provisão para demandas judiciais

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Voxcred tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos futura seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Voxcred. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 12.

3.12. Fornecedores

Refere-se a obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar com fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. As obrigações a pagar com fornecedores são reconhecidas pelo seu valor nominal, atualizadas pelas respectivas taxas de contratos quando aplicável, e são equivalentes ao seu valor justo.

3.13. IFRS e pronunciamentos novos ou revisados, vigentes e não vigentes

Em 2022, a Companhia aplicou emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2022. As principais alterações foram:

Alteração ao IAS 1 e IFRS “Practice Statement” 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements” para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

A Administração avalia que essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência - As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de “hedge” ou do instrumento de “hedge”. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs e pronunciamentos novos e revisados a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

IFRS 3 (CPC 15 (R1)): Definição de negócios - Aplicáveis para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022. As alterações ao IFRS 3 esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um “input” - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar “output” - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os “inputs” - entradas de recursos e processos necessários para criar “outputs” - saída de recursos. A Administração avalia que essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação.
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório.
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos a iniciar a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Tenda Atacado avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo e financiamentos existentes podem exigir renegociação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixas e bancos	3.066	1.612
Certificados de Depósito Bancário (CDB) (i)	1.706	6.827
Aplicações financeiras - Partes Relacionadas - nota explicativa nº 14 (i)	-	9.927
	<u>4.772</u>	<u>18.366</u>

- (i) Estão representados por aplicações financeiras em debêntures e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Podem ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento e não estão sujeitas à mudança significativa de valor. Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha (Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Safra, Santander e XP Investimentos) com remunerações atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras eram remuneradas a uma taxa média de 93,00% do CDI (100% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

As aplicações financeiras com partes relacionadas foram todas resgatadas em janeiro/2022.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes	168.313	123.362
Clientes - (IC) "Intercompany"	835	25
Clientes - Parceiros	-	365
(-) Valores a processar	(30)	(2.312)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(21.500)</u>	<u>(13.269)</u>
Total	<u>147.618</u>	<u>108.171</u>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pelo prazo de vencimento pode ser demonstrada conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	120.501	87.515
Vencidos:		
Até 30 dias	11.931	10.474
De 31 a 60 dias	7.697	6.884
De 61 a 90 dias	7.843	5.632
De 91 a 180 dias	<u>21.146</u>	<u>12.882</u>
Total	<u>169.118</u>	<u>123.387</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa no exercício foi:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	(13.269)	(9.142)
Constituição de provisão	(9.336)	(17.829)
Reversões e baixas de exercícios anteriores	1.105	13.702
Saldo final	<u>(21.500)</u>	<u>(13.269)</u>

(*) As operações vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo, sendo R\$57.376 no exercício de 2022 (R\$31.200 em 2021) em contrapartida à carteira de contas a receber existente e posteriormente controladas em conta de compensação.

Foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$9.598 no exercício de 2022 (R\$13.372 em 2021).

<u>Faixa de atraso</u>	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Carteira</u>	<u>PCLD Final</u>	<u>Carteira</u>	<u>PCLD Final</u>
0 a 30 dias	132.432	(5)	97.989	(539)
31 a 60 dias	7.698	(22)	6.884	(382)
61 a 90 dias	7.842	(452)	5.632	(3.518)
91 a 120 dias	7.492	(7.367)	5.393	(3.460)
121 a 150 dias	6.952	(6.952)	4.340	(2.830)
151 a 180 dias	6.702	(6.702)	3.149	(2.567)
	<u>169.118</u>	<u>(21.500)</u>	<u>123.387</u>	<u>(13.269)</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PIS e COFINS a recuperar	94	103
IRPJ/CSLL a recuperar	1.282	580
Outros impostos a recuperar	-	89
	<u>1.376</u>	<u>772</u>

7. FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rateio de Despesas - Tenda - nota explicativa nº 13	-	1.888
Fornecedores Serviços	303	1.241
Fornecedores Consumo	118	84
	<u>421</u>	<u>3.213</u>

8. CONTAS A PAGAR

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a pagar - Elo	34.316	12.533

O Contas a pagar caracteriza-se pela liquidação dos “off us” com a bandeira ELO. O aumento de 274% refere se ao maior volume de cliente transacionando em 2022.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

9.1. Composição dos saldos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos e financiamentos	57.678	27.536
Debêntures Sócios - nota explicativa nº 13	18.415	14.321
	<u>76.093</u>	<u>41.857</u>
Passivo circulante	64.378	31.612
Passivo não circulante	11.715	10.245

9.2. Movimento dos saldos

Modalidade	2021	Entrada	Pagamento principal	Pagamento juros	Juros	2022
Capital de Giro - Bradesco (i)	12.605	39.806	(10.209)	(2.778)	2.897	42.322
Capital de Giro - Banco do Brasil (ii)	14.931	-	(14.000)	(1.100)	169	-
Capital de Giro - Banco Itaú (iii)	-	15.000	-	(924)	1.279	15.355
Debêntures - Partes Relacionadas (iv)	14.321	3.920	(2.450)	(1.375)	3.998	18.415
	<u>41.857</u>	<u>58.726</u>	<u>(26.659)</u>	<u>(6.177)</u>	<u>8.343</u>	<u>76.092</u>

Modalidade	2020	Entrada	Pagamento principal	Pagamento juros	Juros	2021
Capital de Giro - Santander	15.068	-	(15.000)	(135)	67	-
Debêntures - Partes Relacionadas	15.103	-	(2.455)	(684)	2.357	14.321
Capital de Giro – Bradesco	-	12.000	-	-	605	12.605
Capital de Giro – Banco do Brasil	15.044	14.000	(15.000)	(107)	994	14.931
	<u>45.215</u>	<u>26.000</u>	<u>(32.455)</u>	<u>(926)</u>	<u>4.023</u>	<u>41.857</u>

- (i) Empréstimo junto ao Banco Bradesco, sob a modalidade de cédula de crédito Bancário, com a taxa de juros média de 120% do CDI, com vencimento previsto para 12/2023. Para a respectiva transação, a Companhia conta com avalistas, não solidários, responsáveis pelas obrigações assumidas.
- (ii) Empréstimo junto ao Banco do Brasil, sob a modalidade de capital de giro, com taxa de juros de 100% do CDI + 2,6% a.a., liquidado em 4 de fevereiro de 2022. Para a respectiva transação, a Companhia contou com avalistas, não solidários, responsáveis pelas obrigações assumidas.
- (iii) Empréstimo junto ao Banco Itaú, sob a modalidade de capital de giro, com taxa de juros de 120% do CDI, com vencimento previsto para 06/2023. Para a respectiva transação, a Companhia conta com avalistas, não solidários, responsáveis pelas obrigações assumidas.
- (iv) As debêntures são captações com partes relacionadas, iniciadas em outubro e novembro de 2019, não conversíveis em ações da Companhia, com vencimento em setembro de 2024, com taxa de juros em CDI + 1,0% e amortizações previstas a cada 2 meses.

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2022	2021
IRPJ e CSLL	-	922
PIS e COFINS	241	233
ISS	188	131
IOF	64	69
Outros impostos e contribuições	714	126
	<u>1.207</u>	<u>1.481</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Correntes:		
Imposto de renda	(629)	(2.667)
Contribuição social	(474)	(2.152)
	<u>(1.103)</u>	<u>(4.819)</u>
Diferidos:		
Imposto de renda	1.968	1.243
Contribuição social	674	1.477
	<u>2.642</u>	<u>2.720</u>
Total	<u>1.539</u>	<u>(2.099)</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.458)	5.787
Diferenças temporárias do exercício	9.142	4.977
Base de imposto de renda e contribuição social	<u>2.684</u>	<u>10.764</u>
Imposto de renda (15%)	(385)	(1.615)
Adicional de imposto de renda (10%)	(244)	(1.052)
Contribuição social (15%/16%)	(474)	(2.152)
Total de imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.103)</u>	<u>(4.819)</u>
Efeito do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias	1.906	1.692
Outros	-	4
Efeito da mudança da alíquota da CSLL	736	1.024
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.642</u>	<u>2.720</u>
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>1.539</u>	<u>(2.099)</u>

11.2. Impostos de renda e contribuição social diferidos

	<u>2021</u>	<u>Constituições</u>	<u>Realizações</u>	<u>2022</u>
Provisões Diversas	412	913	(1.274)	51
Provisões para Riscos	199	158	-	357
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.971	3.828	(984)	8.815
	<u>6.582</u>	<u>4.899</u>	<u>(2.258)</u>	<u>9.223</u>

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são provenientes de diferenças temporárias.

Em função do histórico recente de lucros tributáveis e da projeção de lucratividade futura para realização desses ativos, a Sociedade mantém registrado o crédito fiscal referente a diferenças temporárias.

11.3. Cronograma de realização

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
2023	3.689	1.911
2024	2.767	1.674
2025	1.845	597
2026	922	-
Total	<u>9.223</u>	<u>4.182</u>

12. OUTROS PASSIVOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valores a Repassar - Tenda - nota explicativa nº 14.1 (ii)	39.150	56.069
Outros passivos circulantes (i)	<u>919</u>	<u>2.109</u>
	<u>40.069</u>	<u>58.178</u>

- (i) Referem-se aos valores das compras realizadas pelos clientes do Cartão Tenda que deverão ser repassados a coligada Tenda Atacado S.A. em “D+30”.
- (ii) Em 2021 o cartão Tenda passou a ser bandeirado através de uma parceria com a Elo. Gradativamente os cartões dos clientes serão substituídos. O respectivo saldo refere-se aos valores de vendas “off us” (compras realizadas pelos clientes do cartão Tenda em estabelecimentos credenciados), que deverão ser repassados para a Elo via Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP em “D+27”.

13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

As movimentações dos saldos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são como segue:

	<u>Trabalhistas (i)</u>	<u>Cíveis (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5	437	442
Adições	27	608	634
Reversões	-	(204)	(204)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>32</u>	<u>840</u>	<u>872</u>

- (i) Processos trabalhistas, principalmente relativos a demissões no curso normal de seus negócios.
- (ii) Processos de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	35	94	129
Adições	8	515	523
Reversões	(38)	(172)	(210)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>5</u>	<u>437</u>	<u>442</u>

A Companhia possui bloqueios judiciais trabalhistas no valor de R\$33 que foram efetuados para garantia de um processo concluído em dezembro de 2021, como ainda não houve o desbloqueio do recurso, ele está mantido como Depósito Judicial.

A Companhia revisou sua política de provisionamento no exercício de 2021, com base no ticket médio dos processos encerrados a fim de manter seu “estoque” de provisionamento atualizado e mais aderente a prováveis condenações.

A Companhia é polo passivo em contingências administrativas e judiciais de natureza cível e trabalhista, as quais são classificados como risco de perda possível pelos seus consultores jurídicos. Com base na análise individual dos processos judiciais correspondentes e, suportada por opinião de seus assessores legais, a Administração entende que esses processos não necessitam de provisão. Os processos classificados com probabilidade de perda “possível” totalizam R\$82.593.

14. PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício, a Companhia realizou as seguintes transações comerciais com partes relacionadas que do Grupo Tenda:

14.1. Contas a receber e a pagar junto a partes relacionadas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Balanço</u>		
Aplicações - Tenda Securitizadora - nota explicativa nº 4 (i)	-	9.927
Valores a Repassar - Tenda Atacado - nota explicativa nº 11 (ii)	39.150	56.069
Rateio de Despesas - Tenda Atacado - nota explicativa nº 7 (iii)	-	1.888
Debêntures - Sócios - nota explicativa nº 8	<u>18.415</u>	<u>14.321</u>
Total	<u>57.565</u>	<u>82.205</u>

- (i) Operação com a coligada Tenda Securitizadora S.A. refere-se a aplicações em debêntures da parte relacionada.
- (ii) Referem-se aos valores de compras realizadas pelos clientes do Cartão Tenda que deverão ser repassados à coligada Tenda Atacado S.A. em “D+30”. O referido saldo foi liquidado integralmente em janeiro de 2023.
- (iii) Operação com a coligada Tenda Atacado, refere-se ao rateio de despesas administrativas.

14.2. Despesas e receitas com partes relacionadas

<u>Resultado</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Aluguel - Técnica Participações Ltda.	170	168
Rateio de Despesas - Tenda Atacado	969	964
Despesas Financeiras - Debêntures - nota explicativa nº 8	3.998	2.357
Rendas Antecipação Recebíveis - Tenda Atacado	<u>1.063</u>	<u>312</u>
Total	<u>6.200</u>	<u>3.801</u>

14.3. Remuneração dos administradores

A Diretoria Executiva da Companhia passou a ser estatutária a partir do exercício de 2021. As despesas relativas à remuneração do pessoal da Administração foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remuneração	835	271
Encargos e benefícios	<u>164</u>	<u>54</u>
Total	<u><u>999</u></u>	<u><u>325</u></u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital social

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é representado por 1.300 ordinárias sem valor nominal e é distribuído conforme descrito abaixo:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
PSN Participações S.A.	1.298	99,88%	1.298	99,88%
Integral Serv. Participações Ltda.	<u>2</u>	<u>0,012%</u>	<u>2</u>	<u>0,012%</u>
Total	<u><u>1.300</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>	<u><u>1.300</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

15.2. Apropriação do lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia, tem a seguinte destinação: (i) Importância de 5% à constituição da reserva legal, limitado a 20% do capital social; (ii) Uma distribuição de dividendos mínima obrigatória não inferior a 25% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício; e (iii) Destinação do saldo remanescente dos lucros para a constituição da reserva de retenção de lucros, ou como a Administração definir, visando à continuidade de expansão das atividades da Companhia.

Não foi constituída reserva legal na importância de 5% do valor do lucro, porque a reserva legal já constituída atingiu o limite de 20% do valor do capital social.

15.3. Distribuição de lucros

Em 2022, a Companhia não constituiu provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, devido resultado negativo, (R\$922 em 2021, os quais foram pagos em 2022, sem considerar o efeito no resultado do ajuste mencionado na nota explicativa nº 2).

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita de Serviços	109.632	74.051
(-) Impostos incidentes	<u>(5.675)</u>	<u>(3.158)</u>
	<u><u>103.957</u></u>	<u><u>70.893</u></u>

17. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo com processadora	(2.010)	(3.022)
Custo com envio de cartões	(897)	(284)
Custo dos serviços prestados	<u>(2.907)</u>	<u>(3.306)</u>
Despesas com marketing	(2.337)	(2.423)
Despesas com consultas de análises de crédito	(1.408)	(1.731)
Descontos concedidos para acordo	(3.076)	(1.264)
Despesas com comunicação	(1.451)	(1.148)
Despesas com comissões cartões	(1.760)	(708)
Desconto promocional	(490)	(440)
Outras despesas com vendas	(1.005)	(556)
Despesas com vendas	<u>(11.527)</u>	<u>(8.270)</u>
Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(56.009)	(21.956)
Despesas com pessoal	(13.421)	(9.860)
Despesas com serviços de terceiros	(4.509)	(5.297)
Despesas com tecnologia da informação	(3.211)	(3.112)
Despesas com manutenção e ocupação	(846)	(846)
Despesas com transporte de valores	(736)	(739)
Despesas com contingências	(691)	(523)
Outras despesas	(4.809)	(4.726)
Despesas gerais e administrativas	<u>(84.232)</u>	<u>(47.059)</u>
	<u>(98.667)</u>	<u>(58.635)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	(8.343)	(4.023)
Imposto sobre transações financeiras	(3.290)	(2.322)
Outras despesas financeiras	(993)	(734)
Despesas financeiras	<u>(12.626)</u>	<u>(7.079)</u>
Rendimentos sobre aplicação financeira	814	789
Juros sobre impostos	-	5
Outras receitas financeiras	115	4
Receitas financeiras	<u>929</u>	<u>798</u>
	<u>(11.697)</u>	<u>(6.281)</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1. Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os principais fatores de risco a que a Voxcred está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizadas pela Voxcred. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Voxcred.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de taxas de juros.
- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Voxcred a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

19.2. Valor justo dos Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Avaliação do modelo de negócio para definição das classificações dos instrumentos financeiros

- Contas a receber de clientes decorrente de créditos concedidos a clientes pela operação de cartão de crédito: para esses ativos a Voxcred possui como modelo de negócio a manutenção dos recebíveis de acordo com os fluxos de caixas previstos contratualmente, sendo que a Voxcred não tem por prática antecipar tais fluxos por meio de descontos ou cessões de crédito. Adicionalmente, também foi avaliado a característica de remuneração desses recebíveis, concluindo que elas atendem ao critério de pagamento de somente “principal e juros”, não caracterizando nenhuma alavancagem, portanto classificados como custo amortizado.
- Empréstimos e Debêntures - são liquidados conforme o prazo acordado contratualmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.

19.3. Categoria e forma de mensuração

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - “Inputs”, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Voxcred, considerando que a Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 nenhum instrumento financeiro mensurado ao valor justo. Abaixo pode-se verificar qual a segregação dos instrumentos financeiros de acordo com sua categoria e forma de mensuração a custo amortizado.

	<u>Valor contábil</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Valor justo</u> <u>por meio do resultado</u>	<u>Custo</u> <u>Amortizado</u> <u>31/12/2022</u>
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.772	1.706	3.066
Contas a receber	<u>147.618</u>	-	<u>147.618</u>
	<u>152.390</u>	<u>1.706</u>	<u>150.684</u>
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	421	-	421
Empréstimos e financiamentos	57.678	-	57.678
Debêntures	<u>18.415</u>	-	<u>18.415</u>
	<u>76.514</u>	-	<u>76.514</u>
	<u>Valor contábil</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Valor justo</u> <u>por meio do resultado</u>	<u>Custo</u> <u>Amortizado</u> <u>31/12/2021</u>
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	18.366	16.754	1.612
Contas a receber	<u>108.171</u>	-	<u>108.171</u>
	<u>126.537</u>	<u>16.754</u>	<u>109.783</u>
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	3.213	-	3.213
Empréstimos e financiamentos	27.536	-	27.536
Debêntures	<u>14.321</u>	-	<u>14.321</u>
	<u>45.070</u>	-	<u>45.070</u>

a) Valor justo versus contábil

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“inputs”) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: “inputs”, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: “inputs”, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros avaliados ao valor justo estavam assim classificados:

<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.066	-	3.066

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os níveis entre 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

19.4. Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado relativo à variação das taxas de câmbio e taxas de juros que incorrem sobre suas operações de crédito, aplicações financeiras, dívidas e outras contas a pagar.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações principalmente de forma permanentemente, de modo que para minimizar este risco a Voxcred procura se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo o gerenciamento das taxas de juros praticadas e contratação de derivativos quando aplicável.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Voxcred caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados pela concessão de crédito via cartão. e por aplicações financeiras. A gestão de risco de crédito da Voxcred é feita por meio de execução de análise de crédito e monitoramento histórico de inadimplência, bem como a manutenção de uma carteira pulverizada reduzindo a sua concentração de risco.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Ativo</u>		
Caixa equivalente de caixa	4.772	18.366
Contas a receber	<u>147.618</u>	<u>108.171</u>
	<u>152.390</u>	<u>126.537</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Voxcred possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Voxcred no gerenciamento do risco de liquidez, é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vencidas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Voxcred.

A Voxcred trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>1 ano</u>	<u>2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>1 ano</u>	<u>2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
<u>Passivos financeiros</u>						
Fornecedores	421	-	421	3.213	-	3.213
Empréstimos e financiamentos	57.678	-	57.678	27.536	-	27.536
Debêntures	<u>6.700</u>	<u>11.715</u>	<u>18.415</u>	<u>4.076</u>	<u>10.245</u>	<u>14.321</u>
	<u>64.799</u>	<u>11.715</u>	<u>76.514</u>	<u>34.825</u>	<u>10.245</u>	<u>45.070</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Voxcred, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco cambial

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de moeda, para mitigar a exposição do risco cambial no mercado. Esses instrumentos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor captado na data de celebração do contrato e posteriormente reavaliados pelo seu valor justo no encerramento do exercício. Os ganhos ou perdas decorrentes das variações do valor justo dos derivativos são registrados diretamente no resultado do exercício.

É importante ressaltar que a Companhia utiliza instrumentos financeiros exclusivamente para proteção de riscos identificados, limitados a 100% do valor desses riscos. As operações com derivativos têm como objetivo principal reduzir a exposição às flutuações nos valores de moeda, garantindo a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

As operações contratadas são como segue:

	<u>Contratos</u>
Valor nocional	57.846
Vencimento do principal	Anual de 2022 a 2023
Correção contraparte	Taxa média 4,7969% a.a.
Correção participante	119,23% CDI

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou ganho de R\$382, registrado na rubrica de “Instrumentos Financeiros derivativos” no balanço patrimonial e na rubrica de “Ganho (Perda) com Instrumentos financeiros” no resultado financeiro.

	<u>Taxa média</u>	<u>Valor de referência em 31/12/2022</u>	<u>Valor justo em 31/12/2022</u>
Ponta ativa (comprada): “Swap” de taxa de Moeda	4,7979 a.a.	57.846	57.846
Ponta passiva (vendida): Objeto de “hedge” (dívida)	119,23% CDI	(57.464)	(57.464)
Posição líquida		<u>382</u>	<u>382</u>

Risco de taxa juros

A Voxcred possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue:

<u>31 de dezembro de 2022</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Resultado financeiro</u>	
			<u>Cenário provável (i)</u>	<u>Cenário 10%</u>
Exposição líquida	Alta do CDI	(55.971)	(7.640)	(8.404)

- (i) Para o cenário provável do CDI foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site B3 (13,65% a.a.) para 360 dias.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram observados eventos subsequentes que impactam nos controles da Companhia, ou que precisam ser divulgados.
